

125 - CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS DANINHAS, COM HERBICIDAS APLICADOS EM PRÉ-EMERGÊNCIA, NA CULTURA DO GIRASSOL (*Helianthus annuus*), EM DUAS ÉPOCAS DE SEMEADURA. J.C. DURIGAN \* e M. MOTTA \*\*: \*FCAV/UNESP, Campus de Jaboticabal, 14.870, Jaboticabal, SP. \*\*Estagiário do Depto. de Defesa Fitossanitária da FCAV/UNESP.

Os ensaios foram instalados em área experimental da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias — Campus de Jaboticabal, UNESP, num solo pertencente ao grande grupo Latossol Vermelho-Escuro, fase arenosa, série Sta. Tereza, com o objetivo de se testar o comportamento de diferentes herbicidas, em pré-emergência, aplicados isolados ou em misturas, para duas épocas de semeadura (seca e chuvosa) da cultura do girassol (*Helianthus annuus*). Avaliou-se a eficiência no controle das plantas daninhas e seletividade à cultura de girassol. A aplicação dos herbicidas foi feita com pulverizador costal à pressão constante de 2,1 kg/cm<sup>2</sup>, munido de bico 110.03, proporcionando um consumo de 538 litros de calda por hectare. O delineamento experimental utilizado em ambos os ensaios foi o de blocos ao acaso, com 10 tratamentos e quatro repetições. Os herbicidas pendimethalin<sup>1</sup>, alachlor<sup>2</sup>, prometryne<sup>3</sup> e linuron<sup>4</sup> foram testados isolados nas doses de 1,25; 2,15; 1,60 e 1,00 kg/ha ou em misturas nas doses de 0,625; 1,075; 0,800 e 0,500 kg/ha, respectivamente. O controle de plantas daninhas foi avaliado através de contagens das plantas daninhas, agrupando-as em monocotiledôneas e dicotiledôneas, além das avaliações visuais, utilizando-se a escala ALAM (1974). Realizou-se também avaliações na cultura, de características morfológicas ligadas à produção, por época da colheita de aquênios, tais como, altura final das plantas (cm), diâmetro do caule a 50 cm de altura do solo (mm), diâmetro dos capítulos (cm) e produção final de aquênios (kg/ha). Na “época chuvosa” de semeadura as plantas daninhas apresentaram maior desenvolvimento e conseqüentemente maior competição e agressividade à cultura do girassol em relação a “época seca” de semeadura, reduzindo a produção final de aquênios em até 50%. Os melhores resultados de controle de plantas daninhas foram conseguidos com aplicação dos herbicidas alachlor ou pendimethalin (80 a 92%), observando-se que para a “época chuvosa” de semeadura estes herbicidas aplicados em misturas com linuron ou prometryne, apresentaram resultados superiores no controle final das infestantes (93 a 94%). A infestação de plantas daninhas, predominante para ambos os ensaios, foi de monocotiledôneas, justificando as excelentes porcentagens de controle conseguidas com as graminicidas alachlor e pendimethalin. Os herbicidas prometryne e linuron quando aplicados isoladamente, não apresentaram porcentagens de controle total satisfatórias devido a baixa infestação de dicotiledôneas na área experimental. Os herbicidas aplicados na “época seca” de semeadura perderam gradativamente sua efetividade com o passar do tempo, não mantendo os bons níveis dos controles iniciais. Nenhum dos herbicidas apresentou fitotoxicidade que proporcionasse sintomas de intoxicação evidentes

(observados visualmente), além de não ter prejudicado o número de plantas e consequentemente a produção final.

<sup>1</sup>Herbadox 500E, <sup>2</sup>Laço CE, <sup>3</sup>Gesagard 80PM, <sup>4</sup>Afalon 50 PM.